

## **As Comunidades De Aves Na Área Do Eco Resort Nazareth, Município De José De Freitas, Piauí.**

Marcelo de Sousa e Silva<sup>1</sup>; Marcos Pérsio Dantas Santos<sup>2</sup>; Elinete Batista Rodrigues<sup>3</sup>; Sílvia Teresa de Carvalho<sup>4</sup> & Douglas Danilo<sup>5</sup> 1-Biologo- (marceloxpm@yahoo.com.br); 2-Professor adjunto da UFPI; 3-Biologa; 4-Graduanda em Ciências Biológicas-UFPI; 5- Graduando em Ciências Biológicas-UFPI

### **Introdução**

O Piauí é um dos estados menos estudados no que diz respeito a sua avifauna, pouco estudos, foram realizados no início do Século XX (Resier, 1910; Naumburg, 1935), passando após isso um longo período sem a realização de trabalhos. Apenas nas últimas décadas do mesmo século houve um incremento nas atividades ligadas ao estudo da avifauna, principalmente direcionado às Unidades de Conservação. Especificamente sobre a avifauna da região do médio Rio Parnaíba e cercanias da cidade de Teresina, apenas uma pequena lista foi produzida (Coimbra-Filho, 1977), não havendo até a realização deste trabalho, nenhum outro esforço de estudo ornitológico na região. A área do ECO RESORT NAZARETH LTDA está localizada no município de José de Freitas a 40 km da cidade de Teresina (04°45'29''S; e 41°30' – 41°45'W). Possui uma área de 1.200 ha, dos quais a maior parte encontra-se inalterados e em excelente estado de conservação, estando inserida na região que corresponde às florestas semidecíduas com manchas de caatinga, cerrado e babaçuais. Outra característica importante da área do Eco Resort Nazareth é a grande quantidade de água disponível, já que um grande açude conhecido na região do município de José de Freitas como Açude do Bezerro, esse último com uma área de espelho d'água de aproximadamente 500 ha.

### **Objetivo**

E por fim o presente trabalho tem como objetivo, estudar as relações ecológicas entre a avifauna presente na área do Eco Resort Nazareth e suas fitofisionomias e verificar a similaridade entre os mesmos, bem como analisar a estrutura ecológica das comunidades de aves, verificar como estão distribuídas essas comunidades e assim levantar subsídios para a implantação futura de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), na área do Eco Resort Nazareth.

### **Material e Métodos**

Metodologia O presente trabalho foi realizado de abril de 2003 a maio de 2004. Nesse período foram feitas 25 viagens com esforço total de 75 dias em campo, utilizando-se como principal método de coleta de dados redes de neblina (Mist nets). Em paralelo foram realizadas observações das aves com auxílio de binóculos. As amostragens foram feitas em quatro ambientes do Eco Resort, a saber: cerrado sensu strictu, pastagem, mata semidecíduas, a área da barragem do Bezerro que fica dentro do Eco Resort Nazareth. Com base nos dados obtidos, foram realizadas análises de riqueza, similaridade e composição entre os ambientes. As guildas tróficas foram estabelecidas com base em observações das espécies de aves na área de estudo e complementadas com informações bibliográficas (Moojen et al., 1941; Hempel, 1949; Sick, 1997; Santos, 2001). Resultados Como resultados, foram registrados no Eco Resort Nazareth, 179 espécies, pertencentes a 44 famílias, distribuídas em 18 ordens, sendo que as famílias com maior riqueza de espécies foram: Emberezidae (29 ssp.), Tyrannidae (25 ssp.). Analisando a similaridade entre as fitofisionomias encontradas em Nazareth, observa-se que as mesmas são bastante diferentes em sua composição, pois na análise de cluster, nota-se a formação de três grupos. O grupo 1, formado por espécies de áreas abertas, no caso, cerrado sensu strictu e pastagem. O grupo 2, formado por aves essencialmente florestais, é formado pelas matas semidecíduas e por fim o grupo 3 que corresponde aos ambientes aquáticos formados pela barragem do Bezerro. A similaridade entre grupo 1 e o grupo 2 é de 24%, entre o grupo 3 e os grupos 1 e 2 é de apenas 17%. E entre o grupo 2 e o grupo 3 ouve uma similaridade de apenas 7%. Quanto a fitofisionomia em que as espécies foram registradas, o que obteve maior riqueza de espécies foi o cerrado com 94 espécies, seguido da mata semidecídua com 68 espécies, pastagem com 47 espécies e barragem com 43 espécies. A análise da estrutura trófica das aves do Eco Resort Nazareth indicou uma preferência alimentar somente por artrópodes com 78 ssp

(45%), em seguida onívoros com 36 ssp (20%), depois carnívoros com 15 ssp (8%), frugívoros com 13 ssp (7%), granívoros com 9 ssp (5%), nectarívoros com 5 ssp (3%) e detritívoros com 4 ssp (2%), além das relações alimentares utilizadas por algumas aves como carnívoro/artrópode com 13 ssp (7%), as demais relações granívoro/ frugívoro, frugívoro/artrópode, onívoro/detritívoro, artrópode/ frugívoro /nectarívoro somam 6 ssp (3%). Conclusão A avifauna da região é bem diversificada, possuindo uma riqueza de espécies relativamente alta se comparada com a extensão de outras áreas estudadas. A análise da composição de espécies entre os quatro ambientes estudados no Eco Resort Nazareth, demonstrou que a similaridade entre esses ambientes é relativamente baixa. Através da análise de cluster, verifica-se que cada ambiente possui um elevado número de espécies exclusivas o que sugere um alto grau de especialização quanto ao uso do hábitat pelas espécies de aves da área. As matas semidecíduas apresentam-se como o ambiente com maior número de espécies exclusivas e com um forte componente faunístico de origem amazônica. As análises sobre as guildas tróficas revelaram um padrão bastante comum para a avifauna de regiões tropicais que a predominância de espécies que se alimentam de artrópodos. De um modo geral as espécies frugívoras, onívoras e que se alimentam de artrópodes foram maioria nas áreas florestais (matas semidecíduas) enquanto os granívoros e carnívoros são maioria nas áreas abertas (cerrado e pastagem). Os dados gerais apontam para a importância das regiões de matas secas (semidecíduas) para a conservação de uma parcela significativa de aves florestais no norte do estado do Piauí, as quais necessitam com urgência receber esforços de conservação com o objetivo de resguardar um conjunto de espécies únicas e que na região são exclusivas desse tipo de vegetação.

#### **Referências bibliográficas**

COIMBRA-FILHO, A.F. Preliminares acerca da situação da fauna no Parque Nacional de Sete Cidades, Estado do Piauí, relatório não publicado, IBDF, 19p. 1977. HEMPEL, A. Estudo da alimentação natural das aves silvestres do Brasil. Arq. Inst. Biol. S. Paulo. 1949. 19: 237-268. MOOJEN, J.; CARVALHO, J.C.M. & LOPES, H.S. Observação sobre o conteúdo gástrico das aves brasileiras. Mem. Inst. Oswaldo Cruz 36(3): 405-444. 1941. NAUMBURG, E.M.B. Gazetteer and maps showing stations visited by Emil Kaempfer in eastern Brazil and Paraguay. Bull. Amer. Mus. Nat. Hist. 68(6):449-469, 2 maps. 1935. REISER. O. Liste der Vogelarten, welche auf der von der Kaiserl. Akademie der wissenschaften 1903 nach Nordostbrasilien entsendeten Expedition unter Leitung des Hofrates Dr. F. Steindachner gesammelt wurden. Denkschriften der Mathematisch-Naturwissenschaftlichen Klasse der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften. (76): 1-46. 1910. SANTOS, M.P.D. Composição da avifauna das Áreas de Proteção Ambiental Serra da Tabatinga e Chapada das Mangabeiras, Brasil. Bol. Mus. Paraense Emilio Goeldi, ser. Zool. 17(1): 43-67. 2001a. SICK, H. Ornitologia brasileira. Edição revista e ampliada por J. F. Pacheco. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1997. 862p.il. Apoio: CNPq/PELD Site 10; ABIOTEN; BIOTEN.